

Release
**Grupo de jovens atendidos pelo Grupo Primavera são destaque
em Olimpíada Brasileira de Robótica**

Primavera Saturno, Primavera Siths, Primavera Falcons e Primavera Scrums. Estes foram os nomes das quatro equipes formadas por 11 alunos do curso de Robótica oferecido pelo Grupo Primavera, em Campinas, que, impedidas de treinar atividades em sala de aula em função da pandemia e usando conexões de internet de baixa velocidade e equipamentos domésticos, conseguiram excelentes resultados na Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR). Maior evento de robótica estudantil do país, destinado a estudantes de escolas públicas e privadas, a OBR de 2020 foi desafiadora, principalmente em razão da suspensão dos eventos presenciais.

O curso de Robótica do Grupo Primavera é oferecido aos jovens da região dos Amarais há cinco anos. Em 2020, o curso tem como patrocinadoras as empresas Ci&T, TozziniFreire Advogados, Pastificio Selmi, DHL e SolEnergia, por meio de projeto de incentivo fiscal da Lei Rouanet.

Com idade média de 14 anos, meninos e meninas atendidos pela instituição mais que dobraram a pontuação obtida na OBR no ano passado, segundo o professor de robótica do Grupo Primavera, Rony Deikson Macedo Santana. Para participar da OBR, foi estabelecida uma rotina de treinos semanais online para que os alunos pudessem construir suas estratégias e programações. “Eles tinham a liberdade de se reunir online em qualquer horário e dia para reforçar os treinos e estudar as funções de programações aprendidas nos treinos, e assim o fizeram muitas vezes”, relata o professor.

Com isso, os alunos elaboraram o pensamento lógico, adotaram o trabalho em equipe e a cooperação, além de aprender habilidades e competências de diversas disciplinas como matemática, física, ciência, lógica com linguagens de programação. “A robótica promove a aprendizagem baseada em projeto e traz aos estudantes uma cultura criativa. Os alunos aprendem a pesquisar e ter autonomia”, explica o professor.

Para participar da competição da OBR, os alunos desenvolveram atividades por meio de plataformas e softwares disponibilizados pelos organizadores do evento. As equipes do Grupo Primavera participaram da Modalidade Prática Virtual, que se caracteriza por realizar o resgate de vítimas de uma situação de desastre utilizando robôs virtuais em um ambiente simulado. “O dia do evento foi bastante difícil para a equipe. Nossa participação virtual na OBR, prevista para durar 30 minutos, acabou durando o dia todo e atravessou a noite. Houve uma sobrecarga dos servidores da Olimpíada e muita lentidão na rede que usávamos para rodar nossas programações, a ponto de a organização do evento suspender as atividades por algumas horas no meio do dia. Isso impactou no desempenho das programações e estratégias. Mas nossa equipe foi paciente, perseverante e ninguém desistiu”, relata Rony Deikson Santana.

Divididos em quatro grupos, os alunos obtiveram pontuação máxima de 390 pontos, mais que o dobro do ano passado, quando o Grupo Primavera estreou na Olimpíada, participando da etapa regional no Colégio COTUCA, em Campinas. “É preciso reconhecer que cada aluno, à sua maneira, contribuiu para nossa participação na OBR 2020. As famílias também foram parceiras fundamentais para o sucesso do grupo”, explica. O professor, que também é economista e está cursando Ciências Naturais e Matemática, comemora o resultado. “Aprender a linguagem de programação auxilia no desenvolvimento de habilidades e competências para o futuro. Ver o desenvolvimento desses jovens em um evento importante como esse me traz muita satisfação e a certeza de que a robótica é uma ferramenta fundamental de aprendizado”, conclui.

Fonte: Assessoria de Imprensa